

Prefeitura revitaliza antiga Favela Bresser

09-Set-2019

Local onde existia a Favela do Cimento, sob o viaduto Bresser, é devolvido à população, com área arborizada, pista de caminhada e aparelhos de ginástica

Eduardo
Martellotta

Com presença do prefeito Bruno Covas, foi iniciada na manhã do último dia 28 de agosto, a última etapa das obras de revitalização da rua Pires do Rio, na Mooca, exatamente no local onde funcionou por muitos anos, a Favela do Cimento, no entorno do viaduto Bresser.

As obras de recuperação têm prazo previsto de 90 dias, e foram viabilizadas por meio de emenda parlamentar da vereadora Rute Costa (PSD), no valor de R\$ 143.000,00, em área de 515 m², que ganhará arborização, pista de caminhada, área de convivência, aparelhos de ginástica e playground.

Em 24 de março deste ano, foi feita a reintegração de posse pela Prefeitura, e a desocupação das 307 famílias que ocupavam o espaço, ocorreu após um incêndio de grandes proporções. A Favela do Cimento, num total de 880 m², era considerada de alto risco, por apresentar vulnerabilidade a incêndios, atropelamentos e inclusive, doenças. Desse total, 365 m² já foram recuperados com recursos da Prefeitura, onde foram criados três jardins e plantadas 30 mudas de árvores, por meio da secretaria do Verde e Meio Ambiente e equipes da Subprefeitura Mooca.

Subprefeito
quer uso do espaço

Ao Jornal do Brás, o subprefeito da Mooca, Guilherme Kopke Brito explicou que o objetivo da revitalização é fazer com que a área continue pública, e deseja que a população faça o uso, da melhor maneira possível.

Sobre a Operação Comércio Legal, Guilherme informou que será ampliada, em fases posteriores. “Até o final do ano, vamos chegar no objetivo, que é ocupar o Brás inteiro”.

Perguntado sobre realocar os ambulantes em espaço próprio, Guilherme salientou que já existe o Centro Popular de Compras, em construção no espaço onde existia a Feira da Madrugada. Disse ainda que a Prefeitura criou o programa “Tô Legal!”, abrindo 45.000 vagas na Capital. “Criamos condições para que o comerciante de rua possa se adequar. Hoje só não se legaliza quem não quer”, disse o subprefeito.

Foto: Rodrigo Wagner Fernandes – Jornal da Mooca

Foto: Luiz Guadagnoli/Secom Comércio
Legal tem perímetro ampliado

O prefeito Bruno Covas, em exclusividade ao Jornal do Brás, também comentou sobre a 3ª etapa da Operação Comércio Legal no Brás, iniciada dia 26 de agosto último,

agora num perímetro de 153.000 m². Nesta etapa, disse ele, foram empregados 600 funcionários, entre GCMs, fiscais do rapa, Polícias Militar e Civil e equipes de abordagem. “Já estamos iniciando o planejamento da 4ª etapa”, completou o prefeito.

Tendas fazem o atendimento aos vendedores ambulantes no Largo da Concórdia.

Iluminação, grande Perigo

Viaduto

Bresser, Deus nos Acuda. Além dos riscos de assalto à noite, a luz pública é muito antiga para transeuntes e veículos.

Recorde-se que na gestão Marta Suplicy, o Governo liberou vultosa verba para reforma do viaduto e a então prefeita terminou seu mandato sem cumprir as prometidas obras.

Escuridão

Geral

Reta do fim de ano. E vem aí o ano eleitoral 2020. Com certeza, muitas promessas surgirão, talvez, até de troca da iluminação pública arcaica da região Brás.

Lixo

Nota 10

Melhorou satisfatoriamente, a coleta de lixo em todo o Brás, a exemplo das ruas no entorno do Templo de Salomão.